

Com apoio da CNseg e FenSeg, o Congresso ALASA 2025 reunirá, até amanhã, 45 palestrantes do setor para debater a inovação tecnológica, o crédito rural aliado ao seguro e as novas estratégias de gestão de riscos com base na experiência de países como EUA, China, Colômbia, México e Brasil

■

Glaucio Toyama, presidente da Comissão de Seguro Rural da Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg)

O seguro rural é peça chave do desenvolvimento do mercado agropecuário. Nos últimos dez anos, as seguradoras pagaram R\$ 40 bilhões indenizações, reduzindo a vulnerabilidade dos produtores e garantindo a sustentabilidade do agronegócio. Segundo levantamento da CNseg (Confederação Nacional das Seguradoras), os R\$ 4,2 bilhões pagos em 2024 representaram um aumento de cerca de 150% sobre 2015. A evolução deste mercado e a atuação das entidades representativas serão debatidas no painel: “O papel das associações na resiliência do agro”, que acontece nesta quarta-feira (9), segundo dia do [Congresso ALASA 2025](#), o maior evento da América Latina dedicado ao setor, que acontece até amanhã, em Brasília, e conta com apoio institucional da CNseg e da Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg).

“O painel abordará o papel das associações em diferentes países que operam com seguros agrícolas. Será importante para conhecer e dividir experiências de atuação. No caso da Comissão de Seguro Rural da FenSeg, temos um espaço a preencher, uma vez que contamos com todas as seguradoras do Brasil, as quais operam com diversos produtos e diferentes modelos de negócios”, avalia Glaucio Toyama, presidente da Comissão de Seguro Rural da FenSeg.

Ainda segundo Toyama, “um evento desta magnitude faz refletir sobre o papel que devemos exercer nas discussões públicas e no relacionamento com a sociedade. Estamos trabalhando em um dos principais países agrícolas do mundo e precisamos responder à altura com produtos e serviços adequados”.

Para o executivo, um tema inescapável será, sem dúvida, o orçamento federal aprovado para este ano para o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), de R\$ 1,06 bilhão, que a FenSeg já sinalizou ser insuficiente. “Seria necessário dobrar esse valor para atender a toda a demanda por seguro rural no país. A FenSeg tem buscado alertar o governo quanto à necessidade de aporte adicional de recursos”, diz. Outro ponto, acrescenta ele, será a troca de experiências na gestão dos riscos climáticos. No Brasil, por exemplo, 60% das indenizações pagas pelo seguro rural decorrem de secas.

Além do representante da FenSeg, o painel, que começa às 15h, o painel contará com Gustavo Morales Cobo (Federación de Aseguradores Colombianos), Ignacio Machetti Bermejo (Asociación Internacional de Aseguradoras de la Producción Agrícola e Juan P. Riveroll Sánchez (Asociación Mexicana de Instituciones de Seguros).

Os demais painéis da tarde são “Experiência de bancos de desenvolvimento em crédito e seguro agropecuário” e “Cooperativas e seguro rural: alianças estratégicas para o desenvolvimento do agro”.

Com o tema central **“Protegendo o futuro do agro: Garantindo o amanhã”**, o congresso, realizado pela Associação Latino-Americana para o Desenvolvimento do Seguro Agropecuário em parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil, vai abordar, até amanhã, tópicos como a **gestão de riscos climáticos**, as **inovações tecnológicas** aplicadas ao setor, e as estratégias para um futuro agrícola mais sustentável e resiliente.

Com 47 palestrantes e moderadores, divididos em 11 painéis e mesas de debates tratando de

Legismap Roncarati

Papel das entidades representativas e importância da subvenção são destaques de hoje do maior evento de Seguro Rural da América Latina, em Brasília

experiências internacionais em países como EUA, China, Colômbia, México e Brasil, o encontro reúne seguradoras, resseguradoras, cooperativas agropecuárias, instituições financeiras, produtores, corretores, empresas de tecnologia, representantes de governos e especialistas renomados de todo o mundo.

Mais informações, aqui: [Congresso ALASA 2025!](#)

Fonte: FenSeg/CNseg, em 09.04.2025.